



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

RESPONDENDO à parte dos comentários que fez o ilustre redactor das Várias Notas do J. de N., sobre o preço das laranjadas nos cafés e «bars» da Avenida 8, cumpre-nos elucidar que o de 2.00 não é geral, pois alguns estabelecimentos da dita Avenida cobram 1.80, e, fóra da zona «chic», qualquer casa não cobra mais de 1.50 por cada laranjada.

É perfeitamente justificavel o aumento dos preços das bebidas nos referidos estabelecimentos que tem maiores despesas do que os de outros locais, e principalmente em virtude de haver pessoas que açambarcam durante quasi todo o tempo de movimento, mesas e cadeiras, limitando a sua despeza a um café ou a uma laranjada.

Somos contra todos os abusos e não deixamos de admitir que alguns se cometam deste género; mas achamos que o correspondente do sr. Paulo Freire que deu origem aos comentários em questão, não tem grande razão de queixa.

Quem quere comodidades especiais paga-as.

SOLICITAMOS do digno chefe da estação local da C. P. a sua atenção para a excessiva interrupção das passagens de nível desta vila, especialmente da Rua 19, as quais são encerradas com desnecessária antecedência conservando-se nesse estado bastante tempo depois da partida dos comboios.

Muitas vezes não havia necessidade dos comboios ou material circulante interromperem as passagens se houvesse o cuidado de os fazer chegar um pouco além do local da paragem. Assim se evitariam grandes aborrecimentos e protestos contra as longas e constantes interrupções das passagens de nível.

Chamamos a especial atenção do mesmo funcionário para a falta de limpeza e higiene das passagens da rua 19 e 23, esperando as suas providencias que agradeceremos em nome de Espinho.

Mais uma vez...

Espinho regorgita de veraneanfes e forasteiros. Não ha casas por alugar, os hotéis e as pensões estão cheios; não ha um quarto desocupado. Inumeras pessoas, chegadas ultimamente, veem-se na necessidade de procurar outras estancias por não encontrarem alojamentos em Espinho. Na Avenida principal, às horas de passeio, difficilmente se rompe por entre a massa compacta de gente elegante que se delicia com a nossa brisa incomparavel. Os cafés, «bars» e estabelecimentos afins, com as suas espaçosas e apraziveis esplanadas, abarrotam de pessoas, sendo difficil apanhar-se uma mesa e até uma cadeira disponivel. A afluencia de veraneantes foi este ano extraordinaria, espantosa, colossal, excedendo a mais concorrida época dos últimos doze anos. E isto faltando-nos a colonia espanhola que até ha três anos atrás tanto animava a nossa praia nos meses de Julho e Agosto.

A nossa grande vila e a nossa extensa praia, sentem-se pequenas para albergar tanta gente.

Espinho ha dias que se encontra engalanado e em plena festa, graças a um grupo de pessoas de fora da terra, à frente das quais se encontra Arnaldo da Fonseca, as quais, ante a inercia dos organismos locais, com excepção das agremiações desportivas, se resolveu substitui-los na obrigação de proporcionar distracções aos milhares de pessoas que aqui se encontram a veranear.

Se, porém, como espinhenses, nos é consolador constatar a animação da nossa Praia pela enorme afluencia que a distingue, como reverso da medalha, sangra-nos a alma ao ouvir-mos os comentários desprimorosos para a nossa terra que fazem a maior parte dos nossos hospedes aos descuidos, ao desmazelo que se nota em tudo e por tudo, em toda a praia e em toda a povoação e que são de molde a envergonhar o bairista menos sensível à opinião dos outros.

Espinho, para obter farta concorrência de hospedes ou forasteiros não carece de anunciar grandes atractivos, grandes festas, como aconteceu noutras praias. O seu clima, as suas condições naturais e a sua fama asseguram-lhe sempre a preferéncia das pessoas que procuram uma praia com objectivo salutar. Mas, temos deveres a cumprir para com os nossos hospedes, deveres morais, deveres de gratidão.

E, ante as razões que originam tais comentários, só temos que pedir a esses milhares de pessoas que animam a nossa Praia que nos desculpem, mais uma vez, e que não deixem de voltar para o ano, pois nós, os bairistas, que queremos desinteressadamente à nossa terra, não somos culpados dos factos que se comentam tam desagradavelmente.

NÃO foi feliz o sistema este ano adoptado no Grande Casino de Espinho para a eleição da «Miss» Costa Verde e das «Flores de Espinho.»

O sufrágio universal só é aceitavel entre pessoas de apurada educação civica, quando o direito de voto é espontaneamente exercido. Não sendo rodeado dessas características indispensaveis, é um sistema que se presta mais do que qualquer outro à fraude e à ficção, dando geralmente a vitória a quem não merece, a quem até as vezes não tem qualidades para triunfar, pois depende da actividade que empregarem os caciques e os cabos eleitorais.

Achamos interessante a proclamação anual de uma rainha de belesa entre as mais formosas meninas solteiras que frequentam Espinho, mas as candidatas devem ser apreciadas por um juri competente e não sujeitas a uma votação inconsciente como foi a última, dando em resultado cometer-se a injustiça de não serem classificadas algumas damas formosissimas com predicados de belesa superiores aos de algumas das eleitas.

* * *

QUE grande espectáculo, que duas deliciosas horas vai hoje passar a população fixa e flutuante de Espinho!

Que de recordações não deixará o «2.º Grande Circuito Ciclista de Espinho» que hoje aqui se realiza!

Grande prova, repetimos, grande espectáculo. Está de parabens, pois, sinceros o Sporting Club de Espinho.

* * *

NÓ segundo e terceiro domingo de Outubro vão realizar-se as eleições das Juntas de freguesia, as quais, por sua vez, designarão os seus delegados aos Conselhos Municipais que elegem as Câmaras, formando-se, depois, os Conselhos e Juntas de Provincia.

Segundo afirmou há dias o Sr. Ministro do Interior, aos representantes da Imprensa, a nova orgânica administrativa do País entra em vigor no dia 2 de Janeiro do próximo ano.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de ligo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minerais, ampolas, sôros, etc.

— DEPÓSITO GERAL DO VERMIFUGO TEIXEIRA e CREMOL —

Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO
Seguros contra incendios, acidentes pessoais e acidentes no trabalho, automóveis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —
Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

— Artigos de 1.^a qualidade. —

Armazem e escritório

Rua 26—n.º 216 a 222

Telef. 101—ESPINHO.

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico António Lopes da Silva J.^{or} — Farmacêutico — diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmacêuticos montados com aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso de todo o receituário com productos de pureza absoluta.

Gabinete especialmente destinado a curativos.

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites — no «Dancing» «WALTER'S» DO-RE-MI — a melhor e mais alegre orquestra austriaca «ODEON» — o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas

==== DANÇAS — CONCERTOS — VARIEDADES =====

Todos os domingos — no Salão Nobre: Chá — dançante com o concurso das duas orquestras

Durante os meses de Agosto e Setembro — GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS

CONCERTOS — Festas elegantes — Bailes infantis — Concursos — Ceias á Americana — Etc.

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na R 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de architectura. Plantas para prédios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

Padaria Primorosa

— DE —

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.

— Esmêro e Aceio —

Rua 14-n.º 863—Espinho.

Grande Pensão Mimosas

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, o menino Fernando, filho do nosso amigo e assinante em Macieira de Cambra, sr. Domingos Martins, e o menino Manuel Maria dos Santos Ramos, filho do nosso amigo sr. Mário Honorato Ramos.

—Em 23, a sr.^a D. Joaquina Berta de Oliveira Marques, esposa do nosso amigo sr. Manuel Alves Marques, a menina Carminda Nogueira, filha do nosso amigo sr. Joaquim Nogueira e o sr. José Pereira da Silva;

—Em 24, os nossos amigos e assinantes srs. Manuel Maria Baptista e Fernando Andrade, a sr.^a D. Rosa de Castro Lacerda, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Lacerda;

—Em 25, o nosso prezado amigo sr. Albino Alves Estima, conceituado industrial da nossa praça, o sr. Bernardo Pinto Taveira, filho do nosso amigo e assinante sr. António Miguel Taveira, o nosso amigo sr. António José Barbsa e a sr.^a D. Patricia de Melo, esposa do sr. Carlos Melo.

—Em 26, M.lle Berta Fernanda de Moraes Capela, filha da sr.^a Brandina de Moraes Capela, nossa prezada assinante.

—Em 27, a sr.^a D. Celeste dos Santos Moura, esposa do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues dos Santos;

—Em 28, a menina Ondina, filha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim da Costa Reis, M.lle Olimpia Perreira de Castro, o nosso amigo sr. Osório Alves de Oliveira e a menina Honorina, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto Júnior.

Casamentos

Na igreja da Sé do Pôrto de onde são naturais, consorciaram-se há dias, a sr.^a Maria Emilia Gomes Correia de Sá, filha da nosso prezado amigo e considerado comerciante no Pôrto, sr. Severino Moreira de Sá e de sua esposa a sr.^a D. Francelina Correia de Sá, com o sr. António Augusto de Magalhães, funcionario da Caixa G. de Depósitos.

Foram padrinhos o sr. Honório Tavares da Costa e a mãe da noiva.

—Na repartição do Registo Civil desta Vila, realizou-se no dia 12 do corrente o enlace matrimonial da sr.^a D. Ondina Gaioso Henriques, filha da sr.^a Gumercinda Gaioso de Penha Garcia Henriques e do nosso estimado amigo sr. António Henriques Maximo Júnior, com o sr. Avelino da Conceição Vaz, filho do nosso amigo sr. Avelino Vaz.

—Paraninfaram por parte

O nosso Parnaso

BEIJOS

(Paisagem de Espinho)

Negros pinheiros esguios,
De mãos erguidas ao ceu,
Asfixiam no veu
Dos nevoeiros sombrios.

Mas quando o Sol radioso
Sacode a nevoa cerrada,
Vêem-se, em haustos de goso,
Beijando a Luz adorada.

Ao longe a praia indolente,
Com sua areia brilhante,
Recebe o ósculo ardente
Do Mar, o eterno amante.

E enquanto a carícia passa,
Deixando um rasto de espuma,
Um gaivotão que esvoaça,
Beija as algas uma a uma.

Em mancha de verde côr
Dois namorados frementes
Trocaram os beijos ardentes
Da sina do seu amôr.

Já no ocaso rutilante
O astro-Rei moribundo
Beija o Mar e o Ceu distante,
Ao despedir-se do Mundo.

Raul Tamagnini

A eleição de Miss Costa Verde

e o concurso humorístico

No Salão nobre do G. Casino de Espinho realizou-se no penultimo sábado a eleição de «Miss» Costa Verde e das 4 Flores de Espinho e o concurso humorístico entre cavalheiros.

Assistência farta e elegante, constituiu-se um juri pelos srs. Conde de Proença, Armando Boaventura e Manuel de Castro Leão para dirigir os trabalhos da eleição.

Excluída uma concorrente por não satisfazer uma das condições do concurso, que era ser solteira, a votação recaiu nas seguintes damas que o juri proclamou como eleitas: «Miss» Costa Verde —D. Aida Santos.—Flores de Espinho—D. Maria Clotilde Fernandes, D. Maria Helena Amaral, D. Eunice da Costa e Rocha e D. Cecilia Tenente.

A's gentis eleitas foram entregues artisticos objectos de «toilette».

—Ao concurso humorístico concorreram sómente os srs. eng.^o Bonito, José Luís Norton e Ricardo Malheiro, tendo alcançado maior votação o sr. José Luís Norton — com 170 votos.

Terreno Vende-se um situado no ângulo das ruas 20 e 23 desta praça. Nesta redacção se informa.

da noiva, seus pais e por parte do noivo seus tios D. Beatriz Fernandes Vaz e Silvério Vaz.

—A cerimónia religiosa realizou-se numa das igrejas da cidade do Pôrto.

—Aos noivos desejamos mil felicidades.

Colégio de N. S.^a da Conceição

Se este acreditado estabelecimento de ensino da nossa Vila há muito não se tivesse imposto no conceito da Sociedade espinhense, por diversos motivos, bastava os resultados obtidos pelas suas alunas que foram submetidas a exame este ano, para se avaliar quanto é proficua a instrução nele ministrada, como se vê pela relação a seguir:

Exames de Admissão

APROVADAS:

Elmira Fernanda de Jesus Povoas, Judit Garrido Alves, Maria Helena de Moraes Frias Pontes, Maria Lucinda de Pinho Milheiro, Maria Carolina Teixeira de Sá Verissimo, Maria Belandina Ribeiro Lopes, Maria Henriqueta de Portugal Ferreira Diogo, Maria José de Campos Brandão, Eugénia Fernandes Ramalho e Manuel de Freitas Barros.

Exames do 3.^o ano-Liceu

Fernanda de Almeida Abrantès, Jvak Pinto de Oliveira, Madília Braga Dias, Maria Alcina de Castro Lima e Pinho, Maria Clementina N. V. Gaioso de P. Garcia, Maria Olinda de Pinho Faustino, Maria Tereza Dias Vaz da Cunha, Maria Manuel Cardoso de Sousa, Palmira Augusta de Barros, Aurora Brigida Alves Ferreira, P. F. M. D., Emilia Gomes Pinto Tomaz, P. F. D., Herminia Olga de Jesus Povoas, P. F. D.

Exames do 6.^o ano

Maria Cristina Aranha Lassen.

SOCIEDADE

Em veraneio

Encontra-se a veraneiar na nossa praia os Ex.^{mos} Sr.^s: António Henriques, de S. João da Madeira; Galileu Correia, de Lisboa; Felipe Lorienty Y Fernandez, de Lisboa; Joaquim Fernandes Teixeira, esposa e filha de Santa Cruz de Trapa; José Mendes Alçada e irmã, da Covilhã; Francisco Perry Vidal, de Lisboa; Joaquim Gomes dos Santos e família, de Grijó; Manoel Joaquim Bastos de Pinho, do Pôrto; João Patricio, da Guarda; dr. Lallislau Patricio e família, da Guarda; D. Elvira das Neves Santos, de Lisboa; Frederico C. V. Costa e família, do Pôrto; Alberto Moraes Afonso, de Vizeu; João Ferreira de Macedo e família, do Pôrto; A. M. Simões Ferreira, de Tabua; Alberto Ferreira e esposa, do Pôrto; Gaspar da Cunha Lima, de Lisboa; José Fernandes Forte e família, do Pôrto; Dr. Rogério Leitão Cardoso e esposa, de Vizeu; Capitão aviador João H. Faro, de Lisboa; João Ferreira Gonçalo, de Lisboa; D. Edith Gomes Fernandes, de Lisboa; J. Barros. do Pôrto; Mateu de Oliveira Grilo, de Lisboa; José Guilhermino de Melo e Castro, do Covilhã; Dr. Herlander Ribeiro, de Lisboa; Guilhermino de Melo e Castro e família, da Covilhã; António Amarante e esposa, do Pôrto; Luiz de Campos, de Lisboa; João Afonso, de Tortezeno; D. Ana Maria Sarmento Osorio de Vasconcelos e Castro Patricio de Sena Bello e Joaquim da Cunha Pignatellay Senna Belo, de Faro; Raul da Cunha Araujo, de Mesão-Fria; Emmanuel Esguelha, de V. Franca de Xira; Carlos Bastos Lopes e família, do Pôrto; João Quirino Seraiva e família, de Coimbra; José Nogueira Gomes e família da Regua; Joaquim Ferreira Coelho e família; D. Alice de Carvalho, de Galveias, D. Alzira Ferreira Alves, de Paços Brandão; João G. Ornelas Cabral, de Coimbra; Alberto M. Afonso, de Vizeu; Dr. Hernâni Cidade, prof. da Faculdade de Letras, de Lisboa, e Dr. Tavares da Silveira, dg.^{mo} advogado, do Pôrto.

—De Tortozendo, a sr.^a D. Beatriz Mendes Costa Afonso e sobrinha, o sr. José Laço Pinto, esposa e filho.

Chegadas

De Vizeu, com sua família o sr. Augusto Sacadura Bóte.

—De Castelo de Vide, acompanhado de sua esposa o nosso amigo e assinante sr. Victorino Augusto.

—De Fiães, Feira, acompanhados de suas famílias os srs. Drs. Mário da Costa e Julio Mota.

—Do Barreiro, com sua esposa o sr. Augusto Pires, a passar uma temporada com seu comrade sr. Mário Honorato Ramos.

—De Gaia, com sua família, o nosso amigo sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa.—Da sua Quinta em Paços de Brandão, acompanhada de sua irmã D. Edaviges, a sr.^a D. Angelina de Almeida Correia Leal, nossa prezada assinante.

—De Cucujães, com sua família o sr. Alfredo de Andrade.—Com sua família retirou para Chaves, depois de ter aqui passado alguns dias o industrial sr. António Xavier.

—Para Glão, Feira, retirou para as suas propriedades o nosso amigo e assinante sr. António Miguel Taveira.

—De Fermentelos, o sr. Domingos Moreira da Costa.]

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

“Flirts”

— na —

Avenida 8

—A Eunice! Mas o cronista podia lá esquecer-se da Eunice F. M.! Deu-nos o prazer duma falinha dinâmica, entrevista-minuto, «flirt» relâmpago. Filha dilecta de Espinho, chegou há pouco à «Avenida». Não esquece a sua terra, embora a cosmopolita Lisboa lhe conheça parte do seu coração, onde desde tenra idade vive. O seu todo fisionómico, porém, denuncia-a logo: é o tipo característico de Espinho, *vareirinho*, beira-mar pintadinha.

O Alvaro T. ni acompanha-a. Diz «que sim», que até *faz bem* falar da Eunice. Somos da mesma opinião. Os «flirteadores» *aficionados* da «Avenida» que o confirmem.

O que é certo é que a Eunice *alisboetou-se* de mais—verificamo-lo profundamente—e daí o seu coquetismo manifesto, muito pândego. Estuda, gulosamente, os olhares que lança, envolvidos num oceano de rimel dos picos das suas pestaninhas. Os seus «flirts» são variadíssimos. Mas—há sempre *um mas...*—ela aprecia sobre tudo a *verve* do Alvaro, que, no entanto, (soube-lo em segredo) diz que *já não quer mais*, que sim, que não *e mais que também...*

Há 48 horas que deixamos o frenético remexer dêsse trecho querido; na Cidade do sol, abancamos no «Martinho», todo o Rossio é uma brasa terrível, calor sufocante de insolação; a «Defesa» precisa dos «flirts», escrevemos, recordamos, já temos muitas saudades de Espinho!

Trouxeram-se na algibeira, e sobre tudo no espírito, algumas leves notitas.

Sabemos que a Edith A. S., do Pôrto, não pode (?), não sabe (!) ou não quer «flirtear»! Sempre pensativa, coitadinha, e não sai disto: *papá-mamá, papá-mamá*. Não acham que tem *piada*?

As senhoras Alves—a Reg.ª, a Estela...—sempre de pretinho—pelam-se pela companhia do Armando Braguinha, «flirteiam». gostam muito de «flirtear», mas não sabem o que é isso, *ainda não deram por ela*.

Ant.º R. é um *diplomata* no «flirt». Felicíssimo! Aquela gordinha, aquela gordinha! Oh! mas é uma coisa adorável! E'... Não...—*não pomos mais na carta...*

Janéca.

Temas de momento**O caso da Auto-Mecânica de Portugal**

Pessoas várias nos perguntam de vez em quando: O que há a respeito da Auto Mecânica de Portugal? Uns pensam que definitivamente esta cooperativa não poderá entrar em acção porque a Procuradoria deu um parecer contrário e um correspondente lisboeta do «Jornal de Notícias», do Pôrto, chegou a dizer, numa demonstração de excepcional *sapiência* da matéria, que era um caso arrumado porque o sr. Ministro das Obras Públicas *tinha já homologado esse parecer...* Em face de tantos e tão graves *dislates* torna-se necessário, de facto, explicar:

O sr. Ministro das Obras Públicas, efectivamente, não sabemos porque motivo e, pensando bem, talvez mesmo sem necessidade alguma, pediu à Procuradoria e a propósito da Auto-Mecânica, o parecer sobre a existência e legalidade de funcionamento desta cooperativa de transportes de passageiros, fundada ao abrigo das leis vigentes, nomeadamente do Código Comercial, como Cooperativa que só serviria os sócios, únicos donos dos seus carros, nada tendo com o comércio ou indústria dos transportes e, conseqüentemente com os monopólios que esta venha a obter do Estado.

A Procuradoria, confundindo cooperativas industriais ou comerciais, que de cooperativas só tem a forma jurídica, ou seja, afinal de contas, o nome, com as verdadeiras cooperativas, que só servem os sócios, neste caso os donos dos carros, deu um parecer contrário à existência da Auto-Mecânica e de qualquer outra cooperativa similar em terras onde, como Lisboa e Pôrto as Câmaras Municipais tenham concedido a qualquer empresa mono-

pólio de transportes de passageiros, considerando os carros, *que só são dos sócios que nêle se transportam*, como carros públicos, abrangidos pelo decreto n.º 23.499 de 24 de Janeiro de 1934. O absurdo de tal interpretação é tão flagrante que o autor destas linhas em um artigo no jornal «República» do dia 8 do mês findo, aduzindo a boa doutrina cooperativista e as leis em vigor, disse que se tornava bem evidente que as camionetes a que se referia o parecer eram as das cooperativas industriais, como as de Gondomar e Valbom, porque só essas, que *serviam o público* é que eram *públicas*. Então a Meretíssima Procuradoria, que já há tempos recebera requerimento da Auto-Mecânica para que lhe dissesse se o parecer com ela se entendia e permanecia muda, veio a público esclarecendo que efectivamente a ela dizia respeito...

Não quero traduzir aqui o espanto que tal esclarecimento me causou e certamente a muita gente mais, mas o que quero acentuar é que *êle teve a grande virtude*, quebrando o mutismo de Suas Excelências, de fornecer à Auto-Mecânica a base para o seu recurso, que deve estar correndo no Supremo Tribunal Administrativo. E julgo que esse recurso deve ser ganho pela recorrente. Ou a lógica deixava de ser lógica para ser... uma brincadeira. Mas com as leis e com a Justiça não se brinca. Os integérrimos magistrados que compõem aquele Tribunal, mais do que ninguém certamente saberão prestigiar a sua toga. E eis o que há de concreto sobre o caso da Cooperativa Auto-Mecânica de Portugal que tanta curiosidade tem despertado.

Raul Tamagnini

Agradecimento

A família de Maria Angelina da Costa Pais, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe porque passou, mas podendo ter havido qualquer falta vem por este meio repará-la protestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Dinheiro

Perdeu-se, quantia avultada, num porta moedas, desde a Praça à rua 7, pela rua 16. E' pessoa pobre; agradece entreguem na rua 7 n.º 407.

Bombeiros Voluntários de Espinho

Uma Comissão de rapazes, tendo conseguido a cedência do Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, realisa naquele magnifico Salão um grandioso baile no dia 28 do corrente pelas 22 horas.

A julgar pelas festas antecedentes ali realizadas, algumas das quais obtiveram um exito invulgar, é de esperar uma frequência semelhante que será convidada como de costume.

- Posteira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

GRAVES e FÚTEIS...

Morena... Moreninha...

a Mlle B. R...

Morena, linda morena, deixa o povo gracejar. Por teres nascido morena será motivo, pequena, para alguém te censurar?

Se te chamarem morena com sorrisos de desdém, ouve o remoque, serena: a frase não envenena nem pode insultar ninguém...

O facto de seres morena não deshonra a geração: a Maria Madalena, que passa por ser morena, linha um nobre coração.

Aquela formosa Helena, cantada pelos poetas, embora tivesse pena da sua cútis morena era e encanto dos estelas.

O ser morena, afinal, talvez seja uma virtude: no aizer de Juvenal, a morena jovial dá mais graça à juventude...

Quando a Vénus, sedutora, brilhava como a Asporena, tinha sorrisos de aurora; e para ofuscar a Flora, transformava-se em morena,

Nas grandes festas pagãs, para invocar as Camenas, viam-se as graças louças saúdar, como Titãs, a passagem das morenas.

Até a própria Diana, —que também se chama Ardena— com seu timbre de sultana e sua fôrça espartana, tem uns laivos de morena.

Que dizer de Patalena, uma deusa das searas? E', com certeza, morena, como a nobre Polixena, divindade das mais raras...

Morena, grácil morena, de olhos vivos, sedutores. Se um dia fôres a Celena, há-de ver como a morena lhe rendem culto os Amores.

Morena, linda morena, deixa o povo gracejar. Por teres nascido morena, sei á motivo, pequena, para alguém te censurar?...

JOSÉ DUARTE

Ardena—cognome de Diana.
Asporena—sobrenome da mãe dos deuses.

Camenas—musas.
Celena—lugar consagrado a Juno.
Diana—deusa de caça; filha de Júpiter e de Latona, e irmã de Apolo. Denominava-se Hecate, no inferno; Lua, no céu; e Diana, na terra.

Flora—densa das flores e da primavera, esposa de Zéiro.
Grças—filhas de Júpiter e de Vénus. Eram três:—Eufrosina, Tália e Aglaia.

Patalena—deusa que se invocava a favor das searas.
Polixena—filha de Priano e Hecuba.

Vénus—deusa do amor.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Bisbilhotices...

Grande—o irresistível D. Juan, o impagável Ghandi de Espinho ou, antes, da Régua, de mãos enfiadas nos bolsos das calças afuniladas, á *Chico das Pêgas*, mordendo ferozmente a rabeta ao canto da bôca, abandonava certa noite bruscamente, o bulício do Pí-eadeiro e dirigia-se, apressadamente, para o Sul da Avenida, para lá da Rua 29, ou seja na zona poeirenta e pouco higiénica que caracteriza o Sul daquela artéria onde a iluminação parece facilitar certos actos contrários á moral;

O pagode, ao vê-lo caminhar tão ligeiro e preocupado áquela hora (seriam dez e tal) com a ligeireza de um rapaz de 20 anos, aguçou a curiosidade e vendo-o desaparecer na escuridão do local, comentava sorridente e maliciosamente:

Que irá o impagável Ghandi... fazer para ali?...

Bisbilhotices da nossa terra!...

Ginkana de Automóveis

Mais uma organização do Sportin Club de Espinho:— uma interessante Ginkana que realiza no próximo domingo, 26 do corrente, no seu Campo da Avenida.

Assente em moldes diferentes das ginkanas anteriores, deve a que o Sporting leva a efeito no último domingo deste mez revestir-se do maior brilhantismo.

Obstáculos diferentes tudo o mais que provas desta natureza comportam, tudo foi levado em contra, tudo mereceu da Direcção do Sporting a mais minuciosa atenção,

No próximo número nos referimos com detalhes a esta organização.

Pombo correio

Desapareceu uma pomba de côr vermelha, com as penas de uma das assas cortadas, com a anilha nacional número 145720—Portugal—32 e outra com as iniciais E. P. S. 79, gratificando-se a pessoa que a entregar, ou indicar o seu paradeiro na rua 20 n.º 340, a António de Oliveira Salvador.

Procede-se a todo o tempo contra quem a retiver.

Espinho-Costa Verde do Atlântico e a Construção do seu Parque

É urgente tratar-se da sua construção.

«Já ninguém, hoje, pode deixar de concordar com os benefícios que um parque trás a Espinho.

Ninguém dirá, em face da sua construção, que o capital é mal empregado,

Assim pudessemos dizer outro tanto, de tôdas as obras levadas a efeito pelo Municipio.

A sua construção é indispensável. Portanto, devemos desde já pôr de parte tôdas as dificuldades que as entidades competentes lhes possam apontar. Os benefícios que o Parque trás todos nós o sabemos, principalmente pelo ponto de vista do turismo, recreio, desporto, e a própria defesa dos ventos predominantes pelo arvoredado, não falando na parte que diz respeito á saúde, porque para isso, tem a palavra, o Ex.^{mo} Senhor Delegado de Saúde.

Eis porque se torna urgente a sua construção.

Todos sabem que um parque não se forma em três nem quatro anos. Devemos, por isso, desde já, proceder á arborização do terreno, para que daqui a dez ou quinze anos possámos dizer que possuímos um Parque, com linhas modernas, onde podemos passar as horas mais calmosas, e, á noite, ter o prazer de ouvir deliciosas músicas, e, até assistir a distrações nocturnas, que poderão ser levadas a efeito por qualquer clube, bombeiros, ou qualquer outra entidade de iniciativa, sem que tenhamos o incómodo de andar aos encontrões, como sucede nos meses de Agosto e Setembro na Avenida 8.

Para que as entidades competentes dêem início á sua construção, já é tempo de mandar fazer um estudo do terreno, levantamento da planta e submeter a estudo as árvores a adaptar ao terreno, visto que é a parte mais melindrosa da sua construção.

Tudo isto deverá ser pensado por técnicos competentes, agrónomos, para que de hoje para amanhã não vejamos todo o esforço perdido.

Artur Cardoso da Silva

Diplomdo Agrícola

Eleição da Rainha das Fábricas de Espinho

Outra, mais outra organização do Sporting Club de Espinho.

Esta bem original, entre nós, bem entendido. Realizar-se-há em 12 de Setembro próximo, domingo, no Campo da Avenida.

Trata-se, e mais não se torna necessário que digamos desde já, da eleição da rainha das operarias das fábricas de Espinho.

Interessante, não é verdade?

Atentem os nossos leitores no que será a tarde daquele domingo no Campo da Avenida. A multidão entusiastas que ali se comprimirá para vitoriar as suas favoritas!

Organização interessantíssima, não resta dúvida.

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as farmácias Teixeira e Lopes.

Festa elegante

— | —

Realiza-se na noite de 28 do corrente, nos Salões do Grémio de Espinho, um magnífico Baile-Ceia, repetição daquêle que um grupo de distintas Senhoras da melhor sociedade espinhense com tanto brilho levou a efeito na última Mi-Carême. O mesmo grupo de senhoras auxilia a organização de agora pelo que é de prever um successo identico.

Os pedidos de inscrições podem ser dirigidos (por intermedio dos sócios do gremio) á Direcção ou ou qualquer dos senhores que a auxiliam.

Juiz da Camarca

Tomou posse no passado dia 7, entrando em exercicio das suas funções o novo juiz do Direito da nossa Comarca sr. Dr. Luiz Afonso Viana de Lemos.

Ao acto assistiu o pessoal da Secretaria Judicial e vários advogados.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

FESTAS MINHOTAS

Com grande brilho foram inauguradas na passada sexta-feira, 20, as chamadas Festas Minhotas, no trecho da Avenida 8, entre as ruas 19 e 23, com objectivo beneficente.

As decorações da citada artéria e as respectivas iluminações são as mais belas que aqui se tem exibido, apresentando um aspecto deslumbrante.

A Comissão organizadora é merecedora dos maiores louvores pela excelente organização do programa e pela acertada escolha dos seus numeros.

Na sexta-feira, além do concêrto pela banda dos Bombeiros V. de Espinho, exhibiu-se o Rancho das Rendilheiras de Vila do Conde, já conhecido do público espinhense.

Em diversas barracas artisticas e elegantes guarnecidas de lindas damas fantasiadas, vendiam-se petiscos, e diversos objectos pelo sistema de rifas.

O programa a exhibir é o seguinte:

Hoje: — Apresentação do apreciado Rancho Infantil de Matosinhos; Fados e Canções por Maria Albertina; concêrto pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho; Fogo de artificio.

Terça-feira, 24—Apresentação do Rancho dos Bigodinhos da Vilarinha—e Banda do Souto da Feira.

Quarta-feira, 25—Grande noite elegante dedicada á colónia balnear de Espinho e das praias visinhas;—Eleição da «Miss» Avenida—concurso de trajos regionais—Apresentação do Rancho Regional de Espinho que tomou parte no cortejo folclórico de Lisboa;—Orquestra «Odeon» etc.—á meia noite—O célebre Caldo Verde dançante e Fogo de Artificio.

Sexta-feira, 26—Tarde Infantil—Baile infantil com prémio ao melhor traje—Corrida de criados de café—Orquestra «Odeon» etc.

Dia 28—Rancho de Gulpilhares, Passeio do Grupo Estrelas do Norte—Banda do Souto.

Domingo, 29—A' tarde—Tourada com musica.—Apresentação do celebre grupo dos Pauliteiros de Miranda do Douro, etc.

Dia 30—Corrida de Automóveis, feminina—Concurso de elegância, etc.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira &
C.ª L.ª

ESPINHO — Rua Deza-
sseis, 1223 — Telefone, 62

GAIA: R. Barão do
Corvo, 401 — Telefone, 3400

PORTO: Rua da Es-
tação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas

Pensão Demétrio

ESPINHO — Ruas 4-17-19
TELEFONE, 98

Situada na Explanada a 20 metros do mar e a 30 da estação, tendo quasi todos os seus quartos vistas de mar. E' seu proprietário gerente, o gerente há 20 anos da Pensão Demétrio, da Figueira da Foz. Explendida casa de jantar. Comida caseira, abundante, asseada e bons quartos com mobílias novas e modernas. Casas de banho com águas quentes e frias. Campainhas eléctricas em todos os quartos. Roga-se aos Ex.ªs Banhistas o obsequio de verem preços e condições desta casa.

Almoços e jantares avulsos
Diárias desde 18\$00

O PROPRIETARIO
Demétrio Pinto

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplendida mēsa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÊLA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14 — ESPINHO

Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, Oils, Se-
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parfina
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco e
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.ª Ltd.

A Metalúrgica de Espinho

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-
tificadas. Agentes de Óleos e Gasolina da «AT-
LANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar
«FISK». Montagem e reparação de Automóveis,
motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PALACIO DAS NOVIDADES

— Casa Francesa —

— Rua 16 n. 523 — Espinho —

— Modas — Miudezas — Perfumarias —
Meias — artigos para bordar — D. M. C.

As últimas novidades extranjeiras
os melhores artigos Nacionais

A mais popular — a que
mais barato vende.

Frente ao Teatro Aliança, perto dos
Bombeiros ESPINHENSES

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

CAFÉ MODERNO — de —

Elias Pereira Tavares

— Rua 19 esquina da Rua 62 —

O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de Chá Experimente
V. Ex.ª a finissima qualidade do nosso
Café que servimos à mēsa e vendemos
a pêso.

Chocolate, leite, cacau, etc.

Os pequenos almoços do *Café Mo-
derno* jamais esquecem.

Bebidas Geladas.

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8 — Espinho — Telefone Esp. 8 — Casa fundada em 1878

Mercearia fina — Confeitaria — Vinhos e Azeites das melhores procedências.

Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,
Feira, e S. João da Madeira:

Depositários gerais das Aguas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho
e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gazolina e petrolio da Vacuum Oil C.ª

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS — importante companhia de seguros contra todos os riscos

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

—APRESENTA HOJE—

Sylvia Sidney e Spencer Tracy

No primeiro filme americano do celebre realizador Fritz Lang

FURIA

Um filme audacioso, rico de movimentos e de tipos, vigoroso e duma humanidade profunda, impressionante. A crueldade da multidão enfurecida num drama que é uma página de vida.

Uma super-produção da Metro Goldwyn Mayer.

De Esmoriz

18-8-37

Com 50 anos de idade, faleceu no dia 12 nesta freguesia o nosso estimado amigo e importante proprietário sr. Manuel António Pinto de Castro, casado com a sr.^a D. Maria da Conceição Ramos de Castro, pai do sr. Francisco Pinto de Castro, ausente em Macau, e das sr.^{as} D. Maria Ramos de Castro e D. Luiza Ramos de Castro, ausente em Nicteroy, E. U. do Brazil; sógro do sr. Henrique de Oliveira, também ausente na mesma cidade, e cunhado do sr. dr. Gil Ramos, dos Carvalhos, Gaia.

O seu funeral foi uma demonstração do quanto era estimado; tendo-se nêle incorporado grande número de pessoas desta freguesia e das freguesias circunvisinhas.

O fêretro foi conduzido no pronto-socorro dos bombeiros voluntários de Esmoriz.

A família enlutada os nossos pêsames.

Realisa-se nos próximos dias 28, 29 e 30 a festa da nossa praia em honra do senhor dos Afritos e senhora da Boa Viagem.

Conforme os demais anos, espera-se estar muito concorrida, tendo a abrilhantá-la duas afamadas bandas de música.

Encontra-se bastante doente a menina Maria, extremosa filhinha do sr. Francisco da Silva e da sr.^a D. Luiza Rodrigues de Sá.

As suas rápidas melhoras é a expressão dos nossos desejos.

Nos próximos dias 22 e 23 realiza o grupo excursionista «Flôr da Mocidade» o seu primeiro passeio ás mais encantadoras terras do Norte de Portugal.

Estes grupos são crédores do nosso melhor acolhimento, porque além de proporem aos seus filiados a obtenção de conhecimentos que jámais esquecerão, tornam mais conhecida esta parcela de Portugal de que nos orgulhamos de pertencer.

Há já muito tempo que se vinha notado a falta dum local apropriado para a venda de peixe nesta freguesia.

Esta fazia-se em locais que levavam os proprietários dos prédios que ficavam mais próximos a fazerem os seus protestos, aliás justos.

Doravante a descarga e venda far-se-ão num terreno pertencente ao sr. Lino Leça e que este senhor num gesto simpático cedeu para tal fim.—C.

VIDA DESPORTIVA



Uma vez por semana...

o Sporting Club de Espinho é o organisador do II grande Circuito de Espinho que hoje se realiza nesta vila, pelas 15,30 horas, com a concorrência de alguns dos melhores atletas do Norte e do Sul, na especialidade.

O público vai, por certo, assistir a uma bela manifestação desportiva e saberá recompensar convenientemente o sacrificio feito pela simpática colectividade varenseira.

Pena é que o circuito não possa ser totalmente vedado pois, a suceder como no ano transacto, a despesa será muitissimo maior que a receita.

Bom seria que as autoridades locais auxiliassem tais iniciativas, que mais não visam senão engrandecer o nome da nossa querida terra.

A. O.

Plebiscito

Não obteve qualquer êxito o plebiscito que resolvemos organizar pois, ao contrário do que supunhamos, o número de votantes foi reduzido.

Demonstrou-se, uma vez mais, que o comodismo é o mal dos espinhenses.

Deixamos, por desnecessários, os comentários, e damos os resultados.

O Club mais votado foi o «Belenenses»: 21 votos. A seguir, o «Benfica», com 16. Depois, com 12 votos cada, o F. C. Pôrto e o Sporting C. Portugal.

O jogador português mais votado foi Vitor Silva: 17 votos.

Manoel Laranjeira e José Vivas da Silva Jr. foram os jogadores de Espinho mais votados: 15 votos, cada.

O número de votos foi bastante maior. Mas como alguns votos eram do mesmo votante, foram anulados.

Entre os cavalheiros que votaram no «Belenenses» vai ser sorteada uma magnifica cigarreira. O sorteio efectuar-se-ha na Redacção deste jornal, na próxima 3.^a feira, pelas 21 horas.

Coisas...

Sabemos de um rapaz, em Espinho, cheio de qualidades e de vontade que desejaria representar um club local mas

que, em virtude da indiferença com que a direcção desse club olha pelos desportos pobres, se vê constrangido a oferecer os seus serviços a um agrupamento de fóra.

Lamentável!

No campo da Avenida há um recinto para o jôgo de basket. Mas ninguém se assiste: há unicamente, o recinto...

Consta-nos que o Atlético vai ter, em breve, um campo de jogos.

Achamos a coisa um tanto difficil. Mas tudo pode ser...

Tennis

Deve ter começado ontem o torneio para «Principiantes» que o Atlético Club de Espinho resolveu organizar.

O número de inscitos é bastante animador, pelo que, é de prever bom entusiasmo na disputa da prova.

U.ª Ex.ª pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SÁ & C.^a

Rua 31 de Janeiro, 44

PORTO

Telef. 7317 (Próximo à estação de S. Bento)

Festas de Verão

Organizações do Sporting C. de Espinho

Depois do Torneio de Tiro aos Pombos realizado nos dias 14 e 15 e que tanto successo alcançou, não só pelo numero e categoria dos concorrentes como pela assistência elegante que ali atraiu, realiza hoje a simpatica agremiação desportiva o «2.º Grande Circuito Ciclista de Espinho», essa prova ha tanto esperada e que tão torpeada tem sido por certas pessoas que, note-se bem, não são de Espinho.

O Sporting, porém, com a afoiteza de animo que lhe é peculiar, venceu e venceu bem.

A imensa massa de veraneantes que está entre nós, toda a população de Espinho, enfim, terá hoje um espectáculo emocionante, daqueles que não esquecem e cuja repetição anciosamente se espera durante um ano.

A prova ciclista que hoje temos intra-muros, será qualquer coisa de formidavel, de muito bom, tudo isto aliado ainda a uma impecável organização, organização a que os jornais do Porto diariamente se tem referido com a justiça que bem merece e se deve tributar, incondicionalmente, ao nosso Sporting.

Concorrem à prova a que nos vimos referindo os melhores clubes da especialidade, numa palavra, os melhores corredores portugueses.

Cabe á multidão ovacionar e incitar os seus favoritos. Cabe á multidão, sem duvida, rodear a prova do maior entusiasmo possivel, mas também cabe á multidão, incontestavelmente, não negar o seu auxilio, que bem precioso é, a quem tomou sobre os ombros uma responsabilidade que a quasi totalidade desconhece.

Auxilie-se, pois, o Club promotor, contribua-se, mas contribua-se sem favor, pois tal não se pode considerar o pagar-se determinada importância em troca de um espectáculo que tanto tem de belo, como, repetimos, de emocionante.

Pela imprensa

Progresso da Murtosa

Entrou no nono ano de vida este nosso estimado colega, que vê a luz da publicidade em Paredelhas-Murtosa, sob a proficiente direcção do sr. Mário Silva. Ao prezado colega apresentamos, por tal motivo, as nossas felicitações com os desejos de longa e prospera vida.



Depositário em Espinho — Ourives da Praça

Várias Notícias

Pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações, foram concedidos mais 82.542\$50 para melhoramentos públicos.

Prosseguem os trabalhos preliminares do 1.º Congresso Português de Cinematografia. Há dias efectuou-se o acto de posse da Comissão preparatória, cuja missão é de estudar e definir o programa de trabalhos do Congresso.

Concluiu-se, em Angola, a construção de um novo campo de aviação, que obedece a todos os preceitos internacionais e no qual os aviões de qualquer categoria e tamanho poderão aterrar com facilidade e segurança.

No passado dia 8 foi inaugurada, no Convento de Cristo, em Tomar, pelo sr. Ministro da Educação Nacional, a primeira «Missão Estética de Férias», presidida pelo sr. dr. José Figueiredo, presidente da 6.ª secção da Junta Nacional de Educação.

A Missão, cuja finalidade consiste, principalmente, em impedir a desnacionalização em matéria de arte, compõe-se de catorze estagiários, artistas e estudantes e dela faz parte um estrangeiro, o francês sr. Lukomsky, arquitecto e pintor.

No vapor «Pero de Alenquer» chegaram há dias a Lisboa quatro novos aviões vindos de Inglaterra, que fazem parte do programa de rearmamento do exército e foram transportados para a Escola Militar de Aviação de Sintra.

De 1933 a 1937 Portugal produziu 1.201.150.000 quilos de trigo representando o valor de 1.659.972.000\$.

Comunicado

Prevenção

Respondendo ao comunicado de António Mendes Lopes, do Leão d'Ouro, publicado no Jornal «Defesa de Espinho» de 15 do corrente, tenho a dizer, para ilicitação do público, que este sr. é sócio, mas sem capital, como facilmente se provará, sendo ainda devedor à firma de alguns milhares de escudos. Não gastaria mais cêra... se não fôsse ele ter posto a prova a sua honestidade; mas esta tem sido tanta e tanta, que até por ter sido demasiada o arrastou até ao Aljube no Porto, aonde se encontra actualmente, preso, à ordem do Ex.ª Sr. Doutor Juiz Jaime Ferreira.

Espinho 19 de Agosto de 1937.

Domingos Pereira Mariins

Mobília de quarto

Mobília de quarto quasi nova, em nogueira americana, vende-se barata.

Rua 19 n.º 231 1.º
ESPINHO

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 10 de Outubro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez á praça, por deliberação do concelho de família e interessados tomada no inventário orfanológico por falecimento de José Joaquim Pais, morador, que foi, na Rua 21, de Espinho, os seguintes prédios descritos no referido inventário, a saber: 1.º) Uma morada de casas sobradadas com grande quintal e mais pertenças, sita na Rua 21, de Espinho, sendo a base da licitação 30.000\$00. 2.º) Uma morada de casas sobradadas, com quintal, sita na Rua Dezanove, de Espinho, sendo a base da licitação 22.000\$00. 3.º) Uma pequena casa terrea e pertenças, sita na Rua 17, de Espinho, sendo a base da licitação 3.000\$00. Exerce as funções de cabeça de casal no referido inventário—Maria Cristovão Gonçalves da Silva, de Espinho, viuva do inventariado. A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e a respectiva sisa que será paga por inteiro.

Feira, 23 de Julho de 1937.

O chefe da secção,

Joaquim António Costa da Leitão

Verifiquei:

O Subst. do Juiz de Direito,

A. Alexandrino

Explosão dum foguete

Quando na madrugada do dia 16 assistia á noite da festa em honra de N.ª S.ª da Guia, na freguesia de Parámos, do nosso concelho, ficou bastante ferido pela explosão de um foguete Nicolau Gomes Pinto, de 16 anos, mecânico de automóveis e morador no Porto, que recebeu várias queimaduras na face, pescôço e mão direita. Depois de pensado na farmácia, Santos, Sucrs. desta praia, seguiu na automaca dos B. V. de Espinho para aquela cidade, dando entrada no Hospital Geral de Santo António.

NECROLOGIA

Na passada quarta-feira 18, faleceu, com 36 anos, nesta praia, após doloroso sofrimento; o sr. Amandio Ferreira da Silva, antigo empregado de escritório da firma comercial da nossa praça Cadinha & Couto.

O extinto era filho da sr.ª D. Maria Fernandes da Silva, irmão dos srs. Silvio e Rogério Ferreira da Silva e sobrinho dos nossos prezados amigos srs. Avelino, Jacinto e Silvério Vaz.

O funeral efectuou-se no dia seguinte pelas 18 horas, com bastante concorrência de pessoas de todas as categorias sociaes, tendo-se organizado vários turnos, da sua residência até á Igreja Matriz e dali até ao cemitério local, ficando sepultado em jazigo de família. Dirigiu o funeral o nosso camarada da redacção sr. A. Grue Madureira.—A chave da urna foi conduzida pelo tio do finado sr. Silvério Vaz.

—A família em luto apresentamos os nossos sentidos pezames.

Casa de Saúde

Foram operados na Casa de Saúde desta praia, pelo illustre médico cirurgião Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, os seguintes doentes que ali se encontram em tratamento.

—Alberto Maia, da rua 23, desta praia e Jaime Dias Leite, de Vizeu.

O Sr. Leite, foi vitima dum desastre na estação do C. F. quando se despedia de pessoas amigas ficando gravemente ferido num pé.

—Deu entrada na mesma Casa de Saúde, a menina Maria Elvira Ribeiro Pinto, filha do sr. João da Silva Ribeiro Pinto e sobrinha do sr. Umberto Ribeiro Pinto que, actualmente, aqui estão a passar a época capinosa.

Concôrto no Casino

Com numerosa assistência, realizou-se na passada 3.ª feira o 3.º concerto musical no Grande Casino de Espinho, no qual tomou parte o exímio violinista e professor espanhol D. Celso Dias.

O programa, ouvido com o maior agrado, foi executado com muita arte tanto pelo citado professor que foi delirantemente ovacionado, tendo executado á pedido a meditação de «Thais» de Massenet e a Jota Aragonesa, de sua autoria, que no primeiro concôrto tinha sido já vibrantemente aplaudida.

E' o seguinte, o programa do concôrto a realizar-se no Ca-

sino, na próxima terça-feira: Concerto de 3.ª feira 24.

1.ª Parte

Treichschüts - Overture - Weber, Canzonetta; Godard, Fado; Dey Colaço, M.ª Butterfly-Seleção-Puccini.

2.ª Parte

Concerto em Mi menor—para Violino—Mendelshon (Pelo prof. Celso Dias com acompanhamento de orquestra).

Revolução de Maio

Com grande successo foi exibido durante alguns dias no Teatro Aliança desta Vila, o excelente fonofilm nacional—«Revolução de Maio».

O público, entusiasmado, aplaudiu certas passagens da pelicula, especialmente quando appareceu as nobres figuras dos srs. General Carmona e doutor Oliveira Salazar.

E' um trabalho inteligentemente urdido e interpretado, que faz vibrar o sentimento patriótico em todos os peitos em que palpita um coração verdadeiramente português.

10 PEDIDOS em CASAMENTO num mês



Porque razão os homens se apaixonam por esta rapariga

Mlle. X..., de Bolonha, foi pedida em casamento, no mês passado, por dez rapazes de boas famílias. Entrevistada, Mlle. X... disse: «Sou empregada de baicão num armazem de novidades. Julgo que a única explicação para tantos pedidos de casamento é o ter tido sempre um grande cuidado com o meu rosto. Descobri que o emprego de pó de arroz ordinários seca a pele e torna-a ruqosa, áspera e manchada. E' por isso que emprego o Pó Tokalon que está misturado com «mousse de crème». Esta não só amacia, protege e embeleza a pele, como me dá também uma tez esplêndida, que permanece fresca e encantadora durante todo o dia. Com effeito, mais de um dos meus pretendentes, confessou-me que era o meu rosto fresco de rapariga que o tinha seduzido.»

A' «mousse de crème», cientificamente misturada ao Pó Tokalon, não só impede o pó de secar a pele, mas fa-lo conservar-se quer faça vento ou chuva ou se dance na mais aquecida das salas de baile. Da aque a tez de maravilhosa beleza á qual nenhum homem resiste.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon 88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.